Ata da 33ª (trigésima terceira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aracati, aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro de 2016, às 19:30 horas, no Paço da Câmara Municipal de Aracati, reuniram-se os Vereadores: Antônio Marcos de Souza Monteiro, Francisco Magela Honorato de Lima Júnior, Francisco Tácito Gomes da Silva, Jeanete Costa da Silva, João Moreira Falcão Neto, Luiz Carlos Solheiro, Maria Denise Rocha Menezes, Maria Ilda de Sousa e Silva, Michelson dos Santos Silva, Naselma Ferreira Porto, Nélio de Souza Falcão, Paulo Roberto de Oliveira Silva, Reginaldo Barbosa da Silva e William Costa Lima. Deixou de comparecer à Sessão o Vereador Antônio Fábio Bravo de Oliveira. Em virtude da ausência do Sr. Presidente, presidiu a Sessão a 1ª Secretária, Vereadora Maria Ilda. Declarada aberta a Sessão, a Sra. Presidente em exercício convidou a todos a ficarem de pé para a execução do Hino do Município. Prosseguindo os trabalhos a Sra. Presidente convidou a 2ª Secretária, Vereadora Denise Menezes, para fazer a leitura do **Expediente** que constou das seguintes matérias: Projeto de Lei nº 246/2016, de autoria da Prefeitura Municipal de Aracati, dispõe sobre a proteção do Patrimônio Cultural do Município de Aracati. Após a leitura do Expediente, a Sra. Presidente em exercício convidou o **Sr. Roberto Barbosa – Jornalista**, para fazer uso da **Tribuna Livre** e falar sobre: **Quatro anos do Jornal Folha de Aracati.** Em seu discurso, falou que no dia 29 de outubro o Jornal de Aracati completou quatro anos de muita informação ao Município, onde foi realizada uma grande ação social na Praça Adolfo Caminha (Praça da Comunicação), em parceria com a FVJ, e atenderam várias pessoas carentes com cortes de cabelo, medição da pressão arterial, teste de glicemia, entre outros. Disse ser hábito da Folha desenvolver estas ações, no intuito de deixar sua marca e legado, destacando o projeto Praia Limpa em parceria com o Clube de Desbravadores; campanha que arrecadou fundos para a reforma do Hospital Santa Luiza de Marillac; campanha Aracati Sem Fome e Aracati Contra a Dengue. Destacou que a Folha de Aracati já é bastante conhecida e repercute muito forte, tendo mais de 22.000 (vinte e dois mil) seguidores na rede social *Facebook;* porém para

esta independência continuar precisam de parcerias e apoio. Agradeceu ao Presidente Fábio Bravo pela parceria da Câmara com o jornal, esperando que possam continuar na próxima gestão, e mesmo que não haja, disse que continuaria frequentando a Casa e prestando atenção no trabalho dos Vereadores. Após as discussões e considerações finais, a Sra. Presidente em exercício agradeceu a presença do orador e deu por encerrada a Tribuna. **Em Questão de Ordem** o Vereador Tácito disse que "dormitava" na Casa desde o dia 31 de outubro, um Projeto de Lei de autoria da Prefeitura Municipal, que abre crédito adicional suplementar, onde particularmente pediu que técnicos da Prefeitura pudessem expor, explicar e tirar as dúvidas dos Vereadores com relação a esse Projeto; porém, já estavam há 40 dias para o final do ano e mandato e não apareceu ninguém. Falou que uma pessoa se dirigiu ao mesmo dizendo que havia uma campanha nas ruas de que os Vereadores estariam boicotando o Projeto e iriam prejudicar futuramente os servidores que poderão não receber os seus salários, como se fossem os culpados dessa falta de planejamento e organização, reinante e endêmica dentro do circuito, pois todos eles em vários momentos de seus mandatos tiveram todo beneplácito, paciência e boa vontade de tentar colaborar de uma forma ou de outra. Espera que essa situação não lhes cause maior constrangimento, porque estão ali para legislar, e não para votar em um crédito adicional suplementar de R$ 11.311.000,00 (onze milhões, trezentos e onze mil reais), que não sabem pra onde vai, quanto diz respeito à folha de pagamento e encargos, e muito menos para onde irá o restante; não podiam votar num projeto que não sabem explicar ou porque a Prefeitura acha que têm a obrigação de votarem para tapar um buraco que ela mesma escavou. Dando aparte ao Vereador William, disse que a Casa sempre esteve e ficará ao lado do funcionário público, porém o Projeto fala em anulação, e não sabem de onde será anulado, nem de onde será retirada a dotação, porque se for tirar da saúde ou educação, por exemplo, depois irão culpar os Vereadores por isso. Precisam ter a responsabilidade de saberem mais a fundo sobre tal, antes de votá-lo, esperando que possam vim explicá-lo para que

votem conscientes. Voltado a sua fala, o Vereador Tácito disse que outro pressuposto muito importante com relação a esse Projeto é o trabalho que tem sido feito pelas Comissões de Transição, sendo um trabalho evidentemente discreto, que não os diz respeito até enquanto ele for finalizado; depois, virá a público, esperando que não tenha o mesmo fim da comissão passada, que no primeiro momento quis esconder as situações, e depois que "o mundo começou a tremer" quiseram trazer as informações à baila, soando como revanchismo. Disse que na próxima legislatura não estariam mais na Casa, a não ser quatro dos atuais Vereadores, onde terão muita gente nova, inclusive alguns desconhecedores dos trâmites do Parlamento, e daí a importância dos veteranos. Disse também que terão um primeiro ano de extremas dificuldades para o próximo administrador, onde estão nessa dúvida cruel se chove ou não, pois se não tiverem chuvas abaixo da média passarão por muitas dificuldades. Disse ainda quer o futuro Prefeito anunciou há dois dias que irá pleitear a extinção dos cargos de Secretário Adjunto, sendo nove cargos destes com salários de R$3.375,00 (três mil, trezentos e setenta e cinco reais) mensais cada, o que totalizará uma economia anual de R$ 364.500,00 (trezentos e sessenta e quatro mil e quinhentos reais), dizendo ser algo ótimo, porém de uma atitude muito corajosa para quebrar esse paradigma de mais de 30 anos, de um cargo que todos sabem ser fictício. Falou que a nova gestão terá um novo padrão instituído administrativamente a partir do próximo ano, e que o Prefeito também passou por dificuldades durante a campanha, onde muitas pessoas que dedicaram a sua confiança e esperança nele sequer chegaram a falar com ele em vida, e foram milhares de situações de alguém que dedicou seu voto e sua credibilidade muito mais pela objeção ao passado e a mesmice do presente. Enalteceu que a palavra da campanha do Bismarck foi "oportunidade", e como nunca tinha tido, dará a quem diz querer fazer. Disse não ter votado com ele, assim como a maioria dos pares da Casa, onde têm apenas uma ideia do cenário, porém lhes compete como cidadãos ajustarem suas velas para aquilo que é correto, afirmando que até o momento o futuro Prefeito está corretíssimo.

Citou a passeata que houve pela manhã dos funcionários da saúde cobrando seus salários atrasados, onde apresentavam uma faixa com a frase "Prefeito, cadê o dinheiro?", no qual considerou vergonhosa, dando a entender que "comeram" o dinheiro, mas sabem que não "comeram" maldosamente, mas que por conta do PASEP, previdência social e outras coisas o dinheiro vai acabando, e que mesmo se houvesse outro ano para a atual gestão administrar, não teriam como colocar todo o pessoal em dia. Afirmou não possuir no seu curriculum a mancha ou a mácula de "puxar saco" de ninguém, pois herdou a decência, caráter e dignidade do seu pai, mas é preciso que atentem, pois para as coisas mudarem no Aracati, precisam de alguém que ouse. Dando aparte ao Vereador Luiz Carlos, falou que o próximo gestor tem passado um pensamento voltado para uma gestão eficiente. Disse ter sido um Vereador que alertou muito para isso, inclusive o colega muitas vezes dizia que "o Kaká pregava o apocalipse", afirmando que este já chegou, pois o Aracati está um caos, devido à falta de gestão, diferente do que tanto pregou a Secretária de Administração Ana Guimarães, quando foi convocada a vir à Casa e ao usar a Tribuna falou inúmeras vezes na palavra "planejamento", e não foi o que viram. Congratulou-se das palavras do colega, quando falou da extinção dos cargos de subsecretário, pois esse é um dos modelos realmente eficientes, da mesma forma que acredita que a figura do Vice-Prefeito realmente vai acontecer com a Dra. Denise, que deseja ter um gabinete próprio e que terá funções além do que a descrita na Lei Orgânica, que é de apenas fazer o intercâmbio entre o Legislativo e Executivo, esperando que ao menos esse der certo. Espera também que o próximo gestor venha dar um novo ar de seriedade à administração pública, acreditando que o fim da reeleição no país acabará ajudando de certa forma, pois muitos prefeitos acabavam enchendo a folha, na esperança de se reelegerem, e quando ultrapassam os 54% (cinquenta e quatro por cento) do limite prudencial, terceirizam mais funcionários, e que se forem fiscalizar a fundo essas folhas encontrarão vários "funcionários fantasmas". Disse que irá ajudar no que for preciso e no que for bom para o Município, da mesma

maneira que fiscalizará e votará contra quando achar necessário. O Vereador William enriquecendo o debate, disse que a Prefeitura de quatro em quatro meses presta contas na Câmara, onde esteve presente em quase todas as audiências, e o Controlador do Município na época, Sr. Cleiton Rocha, fazia uso da Tribuna, quando falavam sobre o limite prudencial que chegava a 45% (quarenta e cinco por cento), e fez uma pergunta ao mesmo de que, se juntasse esse índice com as empresas terceirizadas, quanto daria o índice, e ele respondeu de imediato 60% (sessenta por cento), se perguntando como se administra o restante do Município com apenas 40% (quarenta por cento), e o próprio Controlador admitiu dessa dificuldade em não se ter investimentos por conta da folha altíssima. Voltando a palavra, o Vereador Tácito informou aos pares que no dia 25 do corrente mês, acontecerá na Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ, um evento intitulado "Encontro Vale Conexão", onde contarão com a presença do Sr. Alcir, palestrando e representando o SEBRAE, a equipe da própria FVJ e o Prefeito vai está conversando sobre o conceito e a prática de consórcio regional, onde explicou já estar bem avançada essa situação de empréstimo internacional entre os seis Municípios, convidando aos demais pares a se fazerem presentes e se aprofundarem mais sobre o assunto. Informou também que na última sexta-feira, juntamente com os Vereadores Luiz Carlos e Marcos Monteiro, estiveram no Colégio Integrado com a presença de todo o *staff* do Grupo Linhares e auditório cheio, enaltecendo a explanação feita pelo Kaká, dando uma verdadeira aula sobre a responsabilidade do Poder Legislativo, e afirmou que não votaram loteamento a, b ou c, e sim uma mudança de zoneamento da cidade, onde o terreno era de uma zona de transição e foi alterada para uma zona de extensão urbana, permitindo que futuramente pudesse ter construção. Falou também sobre um comentário bastante infeliz, de que a Câmara teria aprovado o Projeto numa Sessão fechada e em outro horário, e todos sabem que isso nunca aconteceu. Disse que apesar de em determinados momentos os ânimos terem se acirrado, a Audiência Pública foi muito bem organizada pelo Sistema Sinal de

Comunicação, e ficou uma situação de se adequar a questão da água pluvial, evitando qualquer tipo de transtorno maior com os moradores dos Bairros Aterro, Campo Verde e Maloca, e que a Empresa se responsabilizará a fazer um trabalho técnico adequado e só então dar prosseguimento ao loteamento daquela região. A Vereadora Denise parabenizou aos colegas pelas palavras de apoio à nova gestão, pois acredita que isso é fundamental para que as coisas possam acontecer, dizendo que o Sr. Bismarck está bastante entusiasmado, com vontade e buscando muito, e todos sabem das dificuldades que enfrentarão, precisando da compreensão de todos. Falou como Coordenadora da Equipe de Transição, que é importante que os funcionários venham a ser pagos, pois não querem herdar essa conta, e sabem que se não aprovarem esse Projeto de Lei, a Prefeitura vai acabar gastando esse dinheiro em outro canto. Sugeriu que pudessem formar uma comissão na Casa, e procurar alguém que possa explicar ou tentar pelo menos "amarrar" os 68% (sessenta e oito por cento) para pagar os funcionários. Em seguida, a Vereadora solicitou votação em regime de urgência para o Projeto de Lei nº 246/2016, de autoria da Prefeitura Municipal. A Sra. Presidente em exercício colocou o pedido de urgência para apreciação do plenário, que o acatou. Passando a **Ordem do Dia** a Sra. Presidente colocou o Projeto de Lei nº 246/2016, de autoria da Prefeitura Municipal de Aracati, dispõe sobre a proteção do Patrimônio Cultural do Município de Aracati. Após as discussões, a Sra. Presidente fez votação nominal, sendo o Projeto aprovado. Projeto de Lei nº 008/2016, de autoria da Vereadora Maria Denise Rocha Menezes, é considerada de Utilidade Pública o Instituto Manuel Braga. Após as discussões, a Sra. Presidente fez votação nominal, sendo o Projeto aprovado. Requerimento nº 148/2016, de autoria do Vereador William Costa Lima, requer que seja encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a regularização dos meses em atraso do funcionários público. Posto em votação foi aprovado. Requerimentos nºs 149 e 150/2016, de autoria da Vereadora Jeanete Costa da Silva, requer que seja encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a

ampliação do terreno do Cemitério Público de Santa Tereza, pelo motivo da mesma não possuir mais espaço físico, uma vez que atende todas as comunidades vizinhas. Solicita também a reforma da estrada de Santa Tereza com asfalto, numa extensão de 3 km, iniciando na BR-304 até a localidade. Postos em votação foram aprovados. **Não explicações pessoais,** o Vereador Falcão se reportou à Vereadora Denise, dizendo que o Projeto de Lei no qual votaram na presente Sessão, e que foi de sua autoria como Projeto de Indicação, realmente deu entrada pela primeira vez como sendo de autoria da mesma, porém talvez pelo seu posicionamento político na época não tenha recebido devidamente a atenção que precisava, e o governo não entendeu que o Projeto era muito maior do que a situação política. Disse ter passado a semana conversando com a Procuradoria, tentando colocar o Projeto de volta à Casa, por conta dos incentivos financeiros que a fundação teria possuindo uma lei desse tipo. Condenou a forma como a Vereadora se reportou ao mesmo, o chamando de "prefeitinho", e disse que não há nenhuma brasa que se apague tão fácil, pois ou a pessoa lhe tem como aliado, ou não. A Vereadora Denise se reportando ao Vereador Falcão, disse ter se tratado apenas de uma brincadeira, mas se o mesmo não havia gostado, pedia desculpas publicamente, pois não teve intenção de ofendê-lo. O Vereador Tácito informou que, estranhamente, a eleição do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM foi marcada para o mesmo dia da escolha à presidência da Assembleia Legislativa, dia 1º de dezembro. O ex-deputado Domingos Filho deve ser o próximo presidente do TCM; em contrapartida, o filho do atual Presidente do TCM, o também ex-deputado Chico Aguiar, é candidato à presidência na Assembleia, e o que atentam para esse momento é uma situação pitoresca e ao mesmo tempo perigosa, afirmando estar se unindo o inútil com o desagradável, pois o Tribunal de Contas deveria ser totalmente independente para julgar as contas dos gestores dos Municípios, como também há interesses com a presidência da Assembleia. O Vereador William falou que, em relação ao Projeto do crédito adicional, se aprofundarão mais sobre o assunto, pois não querem prejudicar nenhum funcionário, e

que enquanto à Casa, tem a certeza de que todos os pares têm muito a contribuir com a próxima gestão, mesmo não tendo cadeiras, mas como cidadãos e amantes de sua terra. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Sessão e para constar lavra-se a presente Ata que após lida e posta em votação será assinada pelo Sr. Presidente e Primeira Secretária.

Presidente

1ª Secretária